Julho de 2021
V Congresso Internacional de Linguística Histórica
Constelações Diacrônicas
em homenagem a Charlotte Galves e Mary Kato

UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA ABORDAGEM DE VARIAÇÃO E MUDANÇA EM SALA DE AULA: O OBJETO DIRETO DE TERCEIRA PESSOA

Janine Araújo da Silva (PROFLETRAS/UEFS)
Mariana Fagundes de Oliveira Lacerda (PROFLETRAS/UEFS/FAPESB)

Introdução

A presente pesquisa, desenvolvida no âmbito do PROFLETRAS da Universidade Estadual de Feira de Santana/UEFS, na área das Teorias da Linguagem e Ensino, parte da análise preliminar de 81 redações de estudantes do Centro de Educação Básica (CEB-CSU), escola da rede municipal de ensino de Feira de Santana-BA. 47 (58%) dos textos analisados apresentaram ocorrência do pronome lexical acusativo, fenômeno característico do português brasileiro (PB), cujos primeiros achados datam do século XIX, segundo dados de Cyrino (1997). Em razão da presença significativa desse elemento morfossintático nas redações escolares e das lacunas verificadas nos livros didáticos (LD) de Língua Portuguesa (LP) sobre o tema, tomamos o referido fenômeno como objeto de estudo e propomos uma intervenção pedagógica (DAMIANI, 2013), para fomentar a discussão sobre variação e mudança linguísticas no PB, na perspectiva da Linguística Histórica, a partir da investigação das estratégias de pronominalização do objeto direto de terceira pessoa, mediante a elaboração de uma Sequência Didática (SD), inspirada no paradigma de Barreiros e Souza (2015), sugerindo um modelo didático para estudo do gênero crônica, à luz dos pressupostos da Sociolinguística Educacional (BORTONI-RICARDO, 2004) e da pedagogia da variação linguística (FARACO; ZILLES, 2015).

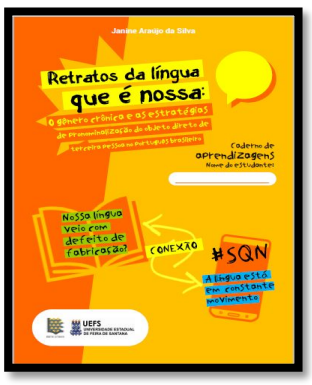
Objetivo Geral

A pesquisa pretende contribuir para a ampliação da consciência linguística e da competência comunicativa de estudantes da Educação Básica, sobretudo no que tange às práticas de produção escrita, a partir do estudo sistemático do gênero crônica, para abordagem da oposição clítico padrão x ELE acusativo, no intuito de promover um ensino crítico, reflexivo e produtivo de LP (TRAVAGLIA, 1996), para preencher as lacunas identificadas sobre o assunto nos LD e rechaçar toda forma de preconceito linguístico.

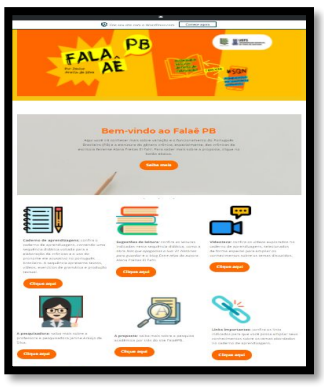
Resultados

Constatamos o quanto diversos fenômenos de variação e mudança linguísticas (incluindo o pronome lexical acusativo), por destoarem das normas socialmente prestigiadas, têm sido invisibilizados nas aulas de LP, as quais, se limitadas aos LD e à Gramática Tradicional, terminam por reforçar a hegemonia da norma-padrão, que sequer corresponde a uma variedade da nossa língua materna. No estudo realizado, identificamos lacunas nos manuais pedagógicos em relação à abordagem da variação linguística e ao tratamento do fenômeno estudado. Por isso, propomos uma SD, inspirada no esquema de Barreiros e Souza (2015), como sugestão para suprir tais lacunas, e elaboramos um Caderno de Aprendizagens, que contém os Módulos de Intervenção. O Caderno completo está disponível na plataforma *WordPress* (https://falaepb.wordpress.com/).

O Caderno de Aprendizagens



O *site* Falaê PB



Os Módulos de Intervenção da SD propõem atividades voltadas ao estudo da variação e mudança linguísticas, valorizando a história do português brasileiro e a heterogeneidade característica do idioma. O Percurso de Aprendizagens que contém esses Módulos intitula-se *Cada um fala como quem é*, inspirando-se em citação de Fernão de Oliveira, primeiro gramático da língua portuguesa, para encabeçar reflexões necessárias acerca da diversidade linguística (vide ilustração a seguir com fragmento do Caderno de Aprendizagens).

Vamos pensar um pouco mais...

Este percurso do nosso Caderno de Aprendizagens traz em seu título a marca de uma importante reflexão, feita em 1536 (século XVI), por Fernão de Oliveira, considerado o primeiro gramático da língua portuguesa. No cap. 1.1.8 de sua *Gramática da linguagem portuguesa*, Fernão de Oliveira escreve "**cada hum fala como quem é**" (OLIVEIRA, 1536, *apud* CALLOU, 2009, p. 127).

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Fernao_de_Oliveira
Acesso em: 13 abr. 2021.

Metodologia

Esse é um estudo de natureza qualitativa, que apresenta uma intervenção pedagógica em caráter propositivo e configura-se como pesquisa de base bibliográfica e documental descritiva. A base bibliográfica parte de estudos realizados por Tarallo (2018 [1983] [1985]), Duarte (1989), Cyrino (1994, 1997) e Galves (2001) e a base documental constitui-se da análise da abordagem do fenômeno estudado e do tratamento dado à variação e mudança linguísticas nos LD de LP adotados pelo CEB-CSU, a partir de roteiro proposto por Bagno (2007), com adaptações às finalidades da pesquisa.

Considerações finais

Ao propor um ensino pautado em reflexões sociolinguísticas para abordagem da variação e mudança linguísticas no PB, o presente estudo contribui para a valorização da história da língua nas aulas de LP. Esperamos que a pesquisa sirva para inspirar e instigar outros professores de LP a elaborarem materiais didáticos inovadores, capazes de preencher as brechas identificadas nos LD, no fito de ajudar os estudantes da Educação Básica a ampliarem sua competência comunicativa e a construírem atitudes mais positivas em torno dos seus usos linguísticos. Para tanto, deixamos, como fruto da pesquisa, o Caderno de Aprendizagens, também disponível em ambiente virtual, com todas as atividades da SD construída.

Referências

BAGNO, Marcos. *Nada na língua é por acaso*: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editoria, 2007.

BARREIROS, Patrício Nunes; SOUZA, Wiliana Coelho de. *Inserção da literatura local nas aulas de Língua Portuguesa*: uma experiência com a literatura de Juazeiro-BA. A COR DAS LETRAS (UEFS); v. 16, pp. 70-90, 2015.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna*: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

CALLOU, Dinah. De Fernão de Oliveira e da (socio)linguística. In: ABAURRE, M. B.; PFEIFFER, C.; AVELAR, J. (orgs.). *Fernão de Oliveira*: um gramático na história. Campinas, SP: Pontes Editores, 2009, p. 123-128.

CYRINO, Sonia. M. L. *O objeto nulo no Português do Brasil*: um estudo sintático-diacrônico. 1994. Tese (Doutorado) – UNICAMP, Campinas.

CYRINO, Sonia M. L. *O objeto nulo no português do Brasil*: um estudo sintático-diacrônico. Londrina: Editora da UEL, 1997.

DAMIANI, Magda Floriana. Discutindo pesquisa do tipo intervenção pedagógica. *Cadernos de Educação*, n. 45, pp. 57-67, 2013.

DUARTE, M. E. L. Clítico acusativo, pronome lexical e categoria vazia no português do Brasil. In: TARALLO, Fernando (org.). *Fotografias sociolinguísticas*. Campinas, SP: Pontes: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1989, pp. 19-34.

FARACO, Carlos Alberto (org.); ZILLES, Ana Maria Stahl (org.). *Pedagogia da variação linguística*: língua diversidade e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

GALVES, Charlotte. *Ensaios sobre as gramáticas do português*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001.

TARALLO, Fernando. Diagnosticando uma gramática brasileira: o português d'aquém e d'além mar ao final do século XIX. In: KATO, Mary A.; ROBERTS, Ian. (orgs.). *Português brasileiro*: uma viagem diacrônica. 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2018. pp. 55-82.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação*: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996.